

Uma Igreja Cristã Deve Abraçar o Pentecostalismo?*

Laurence A. Justice

Muitos de nós ficamos chocados e, conseqüentemente, profundamente tristes há alguns anos atrás quando James Robinson, um Evangelista Batista da Convenção do Sul, identificou-se com a doutrina Pentecostal. Um grande número de igrejas batistas no mundo está sendo atribulado pelo aumento que está tendo o Pentecostalismo entre elas. Há muitas igrejas que se chamam Batista, nominalmente, e, não obstante, ao seu nome não são batistas mas, na realidade, igrejas Pentecostais. Tais igrejas são desonestas porque se chamam batistas quando não os são e porque estão roubando bens, imóveis e propriedades físicas pelos quais os batistas, durante anos, trabalharam e pagaram.

Em vez de listarmos e expormos as igrejas que estão envolvidas neste erro eu acredito que seria mais proveitoso para nós considerarmos quatro perguntas referentes ao Pentecostalismo. Minha oração é que pela consideração atribuída a estas perguntas e suas respectivas respostas pela Palavra de Deus, o Senhor efetue os ajustes da forma que Ele achar conveniente.

O QUE É O PENTECOSTALISMO?

O Pentecostalismo tem a convicção de que os dons milagrosos ou os sinais que o Senhor deu aos Apóstolos e às igrejas primitivas não cessaram, acreditam que eles ainda estão disponíveis e sendo exercitados pelos cristãos hoje. O Pentecostalismo reivindica que Deus ainda dá dons milagrosos para o homem hoje. Pode ser encontrada a listagem desses dons em Marcos 16:17-18 e 1 Coríntos 12:8-11.

Marcos 16:17-18. “E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.”

* O título original é: “Uma Igreja Batista Deve Abraçar O Pentecostalismo?”. O título foi alterado porque o Pentecostalismo é um mal que tem contaminado todas as denominações cristãs. (Nota do Monergismo)

1 Coríntios 12:8-11. “Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé, e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; e a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o *dom* de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas. Mas um só é o mesmo Espírito que opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.”

A palavra grega *charismata* é traduzida na palavra “dons”, encontrada em nossa Bíblia em Português. Paulo disse em 1 Coríntios 12:4 “Ora, há diversidade de dons [grego *charismata*], mas o Espírito é o mesmo.” O Pentecostalismo às vezes é chamado de movimento carismático devido ao fato de dar ênfase à suposta continuação do *charismata* milagroso ou dons.

Há dois tipos de dons mencionados no Novo Testamento e é muito importante que nós reconheçamos a distinção existente entre eles. Há dons ordinários e extraordinários.

Alguns dos dons chamamos ordinários porque Deus ordinariamente os dá aos seus filhos em todos os tempos, tais como a fé, a esperança e a caridade que Paulo menciona em 1 Coríntios 13:13, e os evangelistas, pastores e professores em Efésios 4:11. O propósito dos dons ordinários dados à todas as igrejas, em todos os tempos, é trazer a edificação aos santos de Deus e acrescentar-lhes santidade e conforto.

Os dons extraordinários de Deus são assim chamados em contraste aos que Ele ordinariamente dá em todos os tempos. Eles não são dados ordinariamente porque foram dados em ocasiões extraordinárias. Estes dons extraordinários eram sobrenaturais e permitiam às pessoas que os possuíam executar ações sobrenaturais. Normalmente, quando os Pentecostais falam de dons ou *charismata*, eles se referem aos dons extraordinários: cura, milagres, línguas, revelações diretas de Deus, expulsão de demônios e até mesmo pegar em serpentes e beber veneno.

O Pentecostalismo ensina que estes dons milagrosos, chamados *charismata*, ainda estão disponíveis aos cristãos hoje. Para os cristãos a pergunta não é: “Deus não opera milagres hoje?” A pergunta é: “Os homens recebem os dons extraordinários do Espírito Santo hoje?”. “Os homens executam milagres, falam em línguas, recebem revelações diretas e especiais de Deus, expulsam demônios, ou ressuscitam um morto hoje?”

Outra coisa importante que nós temos que notar, definindo o Pentecostalismo, é a sua doutrina de batismo com o Espírito Santo. Os pentecostais ensinam que o batismo com o Espírito Santo é uma obra separada da graça da salvação e a sua evidência é o falar em línguas ou o

exercício de um ou mais dons extraordinários. Eles são chamados Pentecostais justamente porque acreditam que podem ser repetidos os milagres do Pentecostes, especialmente, o falar em línguas, ainda hoje.

O QUE HÁ DE ERRADO COM O PENTECOSTALISMO?

Nós poderíamos mencionar muita coisa que existe de errado com o Pentecostalismo. Poderíamos mencionar a divisão que ele parece sempre trazer a igreja. Poderíamos mencionar a atmosfera de circo criada em cultos de adoração na igreja. Mas, aqui queremos ver somente quatro dos erros desta heresia que é o Pentecostalismo.

Primeiramente o Pentecostalismo busca aplicar ao nosso dia-a-dia aquilo que pertenceu somente aos apóstolos e ao seu tempo. Os Pentecostais ensinam que os dons extraordinários dados pelo Senhor aos apóstolos e a outros no Novo Testamento foram criados para serem atribuídos aos cristãos em todas as épocas.

O propósito dos dons carismáticos era dar autenticidade aos apóstolos e às suas mensagens no princípio do Cristianismo, já que o Novo Testamento não tinha, contudo, sido completado. Deus deu para os apóstolos alguns dons especiais pelos quais eles e as suas mensagens eram aprovadas ou autenticadas como sendo de Deus. No tempo do Novo Testamento, Deus falou através de revelações diretas aos seus apóstolos e profetas. Foram necessários sinais para confirmar que as suas mensagens eram realmente de Deus.

Paulo refere-se a estes dons como sinais de um apóstolo. Em 2 Coríntios 10-13 Paulo está defendendo a sua autoridade de apóstolo contra alguns que evidentemente estavam reivindicando que ele não o era. Em 2 Coríntios 12:12, Paulo diz: “Os sinais do meu apostolado foram manifestados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.” Paulo diz aqui: “Eu evidencie a vós a minha chamada de apóstolo pelos sinais que era suficiente para provar-lhe que sou um verdadeiro apóstolo de Deus.” Paulo reafirma que os sinais e os milagres provavam que ele e a sua mensagem eram de Deus, que eles autenticavam seu ministério como apóstolo. O selo da aprovação de Deus para o ministério dos apóstolos foi a efetuação de milagres, os dons milagrosos ou os sinais de um apóstolo praticados por eles.

Não estando mais os apóstolos em cena, o evangelho foi apresentado para o mundo e o Cânon do Novo Testamento ficou completo e, dessa forma, os dons de sinais especiais acabaram. Hebreus 2:3-4 demonstra claramente que estes dons especiais acabaram. “Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos (os ouvintes) depois confirmada (passado)

pelos que a ouviram (os apóstolos); testificando também Deus com eles (os apóstolos, não nós), por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?”

O que está errado com o Pentecostalismo? Em segundo lugar, o Pentecostalismo dá maior ênfase ao Espírito Santo do que ao Senhor Jesus Cristo. A melhor experiência para os Pentecostais é o batismo com o Espírito Santo, pois eles falam muito em ser cheio com o Espírito Santo, os dons do Espírito e ter as suas vidas cheias de bênçãos do Espírito, e para isso procuram que o homem receba o batismo com o Espírito Santo. Esta ênfase é contrária ao que a Bíblia ensina sobre o ministério do Espírito Santo.

De acordo com o Senhor Jesus, em João 16:13-14, o Espírito Santo não procura trazer o homem à consciência do Espírito. Ele os faz conscientes em relação a pessoa de Cristo. “Mas quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.”

A principal função do Espírito Santo de Deus é glorificar a Cristo e não a si mesmo. Um homem cheio do Espírito fala de Cristo, glorifica a Cristo, dá atenção a Cristo, testemunha de Cristo, para que em todas as coisas Cristo tenha a preeminência.

Em Atos 1:8 o Senhor, ressurrecto, ensina-nos o propósito de enviar o Espírito Santo quando diz: “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.” No Pentecostes, quando Pedro encheu-se do Espírito Santo, sobre o que ele pregou? Não foram as bênçãos maravilhosas de uma vida cheia do Espírito! Quem ele glorificou? Não o Espírito Santo. Quando Pedro encheu-se do Espírito no Pentecostes, ele pregou a Cristo! As pessoas cheias do Espírito estão ocupadas com Cristo!

Agora, como nós reconhecemos a presença do Espírito Santo em nossas igrejas hoje, se os dons extraordinários ou carismáticos cessaram? O Espírito Santo, hoje, leva as coisas de Cristo e as mostra aos homens. Ele glorifica a Cristo, e quando o Espírito Santo enche os homens eles passam a louvar e a glorificar a Cristo.

Antes a bênção, agora o Senhor

Antes o sentimento, agora a sua Palavra

Antes os dons que eu quis, agora o próprio Doador

Antes a busca de cura, agora, apenas Cristo

Cristo é o centro da sua vida? Ele será se você for um homem cheio do Espírito.

Um terceiro mal do Pentecostalismo é a freqüente sobreposição da experiência humana à Palavra de Deus por escrito. Para os Pentecostais um modo de se encontrar a verdade é olhar para si mesmo, olhar para dentro de si, olhar para sua própria experiência. “Eu sei que isto é de Deus porque ele me faz sentir muito bem” ou “isto me faz sentir tão correto”, eles dizem freqüentemente.

O padrão para se determinar a verdade na religião deve ser a Bíblia, a Palavra de Deus escrita, em vez de nossas experiências ou as de outros. Deus diz em Isaías 8:20: “A lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.” Amado leitor, este é o padrão, esta é a regra pela qual a verdade de todas as coisas deve ser medida: a Palavra de Deus!

Freqüentemente, quando as reivindicações dos Pentecostais são questionadas, eles respondem: “Você não sabe por que você não tem consciência de como eu me sinto! Você nunca experimentou o que eu experimentei!” Talvez não, mas o que diz o livro? Muitos dirão: “Eu sei que os dons são para hoje porque eu os tenho experimentado.” Mas se uma experiência não se enquadra com a Palavra de Deus, ela não veio de Deus! Qualquer experiência que não está em harmonia com a Palavra de Deus não é do Senhor e não importa a natureza espetacular, incomum, impressionante ou comovedora que ela possa ter.

Todas as nossas experiências devem ser fundamentadas e enquadradas pela rocha sólida da Palavra de Deus. Uma pessoa nunca deve confiar na sua própria experiência como padrão para determinar a verdade, porque nossos sentimentos mudam e também as pessoas são diferentes e têm sentimentos diferentes sobre cada assunto.

A caso podíamos conseguir,

Maior segurança do que possuir

Ss lindas promessas do nosso bom Deus,

Firmadas na Bíblia pra todos os seus

Um quarto ponto que se vê como errado no Pentecostalismo, são as reuniões da igreja, feitas para discutir assuntos não pertencentes à Palavra de Deus. Uma igreja verdadeira de Jesus Cristo se reúne ao redor do púlpito. Ajunta-se para pregar a Palavra de Deus. Os pentecostais, hoje, se reúnem nas igrejas para ouvir e receber revelações especiais, sonhos, falar em línguas e ter

experiências, ao invés de pregar a Palavra de Deus. É dedicado mais tempo à curas e experiências do que à declaração do evangelho de Jesus Cristo.

A confraternidade existente entre as pessoas que freqüentam tais igrejas está baseada em experiências que elas têm em comum, não em Jesus Cristo, pela Bíblia. A sua confraternidade não está baseada na doutrina de Deus, mas nos dons e nas experiências que eles podem proporcionar. Os Pentecostais podem ter confraternidade com a maior parte dos extremos liberais ou com os apóstatas que negam os fundamentos da fé e também com os fundamentalistas e os católicos romanos, para isso só importa que todos tenham o batismo com o Espírito Santo.

O Pentecostalismo enfatiza a experiência sobre a doutrina. A coisa mais importante para os Pentecostais é a experiência do batismo com o Espírito e o falar em línguas. A coisa a ser buscada e festejada não é o evangelho glorioso de Jesus Cristo mas a experiência dos dons.

PODEMOS RECONHECER ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO PENTECOSTALISMO EM NOSSAS IGREJAS HOJE?

Há vários termos e práticas populares que se tornam evidentes quando uma igreja passa a receber influência do crescente perigo do erro pentecostal.

1. Primeiro passam a ser usados os termos “Deus me disse” e “o Senhor me falou”, implicando que Deus fala hoje além da Sua palavra escrita. O Pentecostalismo ensina que ainda hoje Deus dá revelações diretas e especiais às pessoas. Ele dá o dom de profecia. Bem, Deus fala aos homens e às mulheres hoje, mas nunca de outra forma senão pela Sua Palavra escrita!

2. Outra expressão que manifesta uma tendência Pentecostal em uma pessoa ou em uma igreja é a prática de levantar uma ou ambas as mãos durante a oração, uma canção ou durante a pregação em um culto de adoração. Eu tenho observado já há alguns anos que esta prática junta-se às outras práticas pentecostais como a de falar em línguas.

3. A terceira manifestação de uma tendência Pentecostal é o uso de certos tipos de músicas na igreja. Esse é um fato importante, porque a música é freqüentemente o meio pelo qual se tem a primeira introdução do Pentecostalismo em uma igreja. A música Pentecostal glorifica o Espírito Santo ou então direciona a atenção das pessoas para Ele e não para Cristo. Por exemplo:

*Há um doce Espírito aqui
e eu sei que é o Espírito de Deus
Doce presença, presença santa
Ven sobre nós encher-nos com seu amor
Te adoraremos por sua presença aqui
Que renovará os nossos corações
Louvado o nome do Senhor.*

Além de ser erroneamente afeminada, esta canção coloca a atenção no Espírito Santo em lugar de Cristo. Os Pentecostais usam a música cuja mensagem dá valor aos sentimentos do homem e suas experiências em vez de Deus e a Sua glória.

4. Uma quarta manifestação de uma tendência Pentecostal é o uso de certas palavras código e frases como “IGREJA NA ROCHA”. Muitas igrejas “Assembléia de Deus” têm esta frase escrita na sua placa. Alguns que não se reconhecem declaradamente como Pentecostais também têm este termo em suas placas para que aqueles que o conhecem, possam o identificar.

5. Uma quinta manifestação de tendências Pentecostais é reivindicar o poder para expulsar demônios em nome de Jesus. Expulsar demônios é um dos dons extraordinários listados em Marcos 16. É um sinal de um apóstolo e como nós vimos, estes dons extraordinários cessaram com os apóstolos.

6. Uma sexta manifestação de tendências Pentecostais é orar a Deus pedindo que Ele envie outro Pentecostes. Amado leitor, nós não precisamos de outro Pentecostes. No Pentecostes o Senhor derramou o seu Espírito sobre a sua igreja e nós ainda temos aquele mesmo Espírito habitando nas igrejas hoje. O que nós precisamos hoje é o arrependimento da nossa apatia e da nossa despreocupação com o nosso negócio, que é pregar o evangelho de Jesus Cristo a toda criatura.

QUAIS ANTÍDOTOS EFICIENTES PODEMOS USAR CONTRA O PENTECOSTALISMO EM NOSSAS IGREJAS?

Antídoto é um remédio que funciona objetivando obter efeito contrário a um veneno. Quais antídotos eficientes podemos usar contra o Pentecostalismo em nossas igrejas? O que podemos fazer de positivo para

protegermos a nós mesmos e as nossas igrejas dos erros que comete o Pentecostalismo?

Uma coisa que nós temos a fazer é manter cuidadosamente uma teologia centrada em Deus. A teologia dos Pentecostais é centrada no homem e em sua experiência espiritual. “Eu nunca me senti tão bem”, eles dizem, falando da sua religião. O sentimento pessoal e a experiência humana são mais importantes que Cristo em sua teologia. O Pentecostalismo é egocêntrico ao invés de teocêntrico.

A teologia bíblica está centrada em Deus e em Seu Cristo e um dos antídotos mais importantes e eficazes contra o veneno do Pentecostalismo é manter Deus no centro da teologia. Os pregadores de hoje fariam bem em emular a Paulo como ele disse em 2 Coríntios 4:5. “Porque nós não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o nosso Senhor.”

Em igrejas que têm a Deus como o centro da teologia há uma distinta ausência de erros que são cometidos pelos Pentecostais, mas isso não acontece por acaso. A teologia da graça soberana de Deus se opõe e é antítese à teologia do Pentecostalismo que está centrada no homem. Amado leitor, quando Deus for justamente exaltado e o homem humilhado, você não terá o Pentecostalismo em sua igreja!

Em segundo lugar, para protegermos as nossas igrejas do Pentecostalismo, temos que promover reverência formal a Deus e à sua majestade. O Pentecostalismo moderno perdeu o entendimento da majestade, da dignidade e, da grandeza do maravilhoso Deus. Não há nenhuma reverência real na adoração dos Pentecostais. Em vez de adoração há gritaria, risadas, correria, aplausos, música *gospel*, línguas e todo tipo de experiência: um circo pentecostal (carismático) por completo.

A atmosfera de circo em muitas de nossas próprias igrejas hoje não reflete que tenhamos algum conceito bíblico da majestade do Deus Todo-Poderoso. Quando uma igreja adquire uma visão correta de Deus, uma visão bíblica de Deus, as pessoas deixam imediatamente tais enganos e se prostram, humildes, aos pés do Soberano do universo. Eles, então, O adoram com verdadeira reverência e dignidade com respeito a Sua infinita majestade. Eles sabem algo sobre o significado de Habacuque 2:20 “... o Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.”

Um terceiro antídoto contra o Pentecostalismo para ser usado em nossas igrejas é darmos cautelosa e cuidadosa consideração à música que ouvimos. O Pentecostalismo infiltra-se diretamente em igrejas saudáveis em doutrina através da música classificada como “gospel”, utilizada em seus cultos.

A música é um meio de idéias tão poderoso que pode trazer o Pentecostalismo para uma igreja mesmo ela estando solidamente firme contra ele. Conectada às corretas melodias a mensagem pode vir a ficar gravada na mente das pessoas por anos. O rádio e a televisão aprenderam isso com seus jingles de cerveja há muito tempo.

A mensagem que muitas destas músicas contemporâneas têm hoje é Pentecostal. É uma visão rasa, sentimental, sensual, irreverente e barata de Deus, centrada nas experiências do homem e não em Deus e na Sua glória. A palavra “Eu” é sumariamente proeminente nestas músicas. A música tangida pelo Pentecostalismo é antropocêntrica e não “Cristocêntrica”.

A música que agrada a Deus é teocêntrica. É centrada em Deus e em Seu Cristo, adora-O e O louva, ama-O e O agradece. A música teocêntrica compõe os salmos, os hinos e as canções espirituais que Paulo cita em Colossenses 3:16.

Um quarto antídoto que podemos usar contra o Pentecostalismo é desencorajarmos nossos irmãos a assistir pregadores pentecostais em programas religiosos na televisão. Um grande número de nossos membros convida membros da Assembléia de Deus e outros pregadores pentecostais para dentro de suas casas todos os dias e ouvem suas músicas e mensagens pentecostais. Não é nenhuma maravilha nossas igrejas estarem infectadas pelo Pentecostalismo!

CONCLUSÃO

Historicamente o povo de Deus em todos os tempos tem rejeitado o Pentecostalismo e todas as suas formas de apresentação. O povo de Deus em todos os tempos tem rejeitado os dons extraordinários reconhecendo que eles não são atribuídos neste presente tempo.

As igrejas, no segundo século, rejeitaram o Montanismo com todas as suas reivindicações de dons de profecia, de falar em línguas e suas mulheres pregadoras. Nenhum de nossos antepassados ortodoxos, desde o tempo de Cristo até o presente momento reivindicou dons extraordinários. A Reforma Protestante de 1500 foi uma das maiores manifestações do Cristianismo em toda a história e nenhum dos reformadores exercitou ou reivindicou dons extraordinários. Nenhum deles curou, operou milagres ou orou em línguas. Na metade do século XVII tiveram um grande problema e rejeitaram os Quakers, que eram uma manifestação do Pentecostalismo por reivindicarem uma revelação direta de Deus através da chamada “luz interior” existente em todo homem.

Nos últimos anos do século XX as igrejas de Deus estão sendo infectadas com a eclosão do Pentecostalismo, ou Neo-Pentecostalismo como é chamado quando ocorre dentre as maiores denominações. Que Deus possa nos dar graça, conhecimento da Sua Palavra, força de caráter e honestidade para ficarmos firmes contra este grande erro!

BIBLIOGRAFIA

CALVIN, John. *The Institutes Of The Christian Religion*. Philadelphia, Presbyterian Board of Christian Education, s.d. 2v.

CHANTRY, Walter J. *Signs Of The Apostles*. London, Banner of Truth Trust, 1973.

COOKE, Ronald. *Do Miracles Continue?*. Holidaysburg, Manahath Press, 1981.

DALLIMORE, Arnold. *Forerunner Of The Charismatic Movement, Life of Edward Irving* Chicago, Moody Press, 1983.

JOHNSON, E.W. *The Refutation Of Pentecostalism*. Pine Bluff, The Sovereign Grace Message, Calvary Baptist Church, January 1975, 6v.

JUDISCH, Douglass. *An Evaluation Of Claims To Charismatic Gifts*. Grand Rapids, Baker Book House, 1978.

JUSTICE, Anson. *What Does The Bible Teach About Tongues?*. Oklahoma City, Crestwood Baptist Church, 1972.

MACARTHUR, John F., Jr. *The Charismatics*, Grand Rapids, Zondervan, 1981.

NETHERCUTT, G.E. *Once A Pentecostal Now A Baptist*. Little Rock, Challenge Press; 1973.

PINK, Arthur. *Divine Healing* Swengel, Reiner Pub. s.d.

PINK, Arthur. *The Doctrine Of Revelation*. Grand Rapids, Baker Book House, 1975.

SCHAFF, Phillip. *History Of The Christian Church*. sc, in: *The Miracle Of Pentecost* reprint by Jay Green, 1v.

WARFIELD, Benjamin B. *Miracles: Yesterday And Today*. Grand Rapids, Wm. B. Eerdmans, 1965.

Fonte: <http://www.palavraprudente.com.br/>